

# Noturna

Logo ao acordar já foi possível sentir o vazio. Procuro por ela pela cama, mas não a acho. Tudo bem, isso acontece às vezes. Talvez já esteja tomando o café na cozinha. Me levanto, vou ao banheiro para lavar o rosto e escovar os dentes, **o silêncio persiste**. Chego na cozinha para preparar o café e não a encontro.



O pavor toma conta e a chamo por todos os cômodos da casa. Sem resposta. Encontro alguns enfeites derrubados e sujeira pelo chão. A porta está fechada e ela não tinha a chave. Percebo que uma das janelas está escancarada. **Teria alguém entrado?**





De pijama, saio pelo pátio de casa chamando pelo seu nome, sem respostas. A vizinha diz ter visto ela acompanhada logo no início da noite. Me sinto mais aliviada. Entro novamente em casa e pego seu lanche favorito para usar de isca, volto a rua para chama-la. Não há respostas. A preocupação volta, isso sempre da certo. Coloco minha roupa e vou a procura dela pelas ruas de Caxias.



Até que percebo, no canto de uma praça, Mia presa a alguns arames. Corro para ajudar. Me sentando junto a ela, desenrolo os fios e ela se prende em meus braços. Aliviada levo minha gata noturna com segurança para casa.